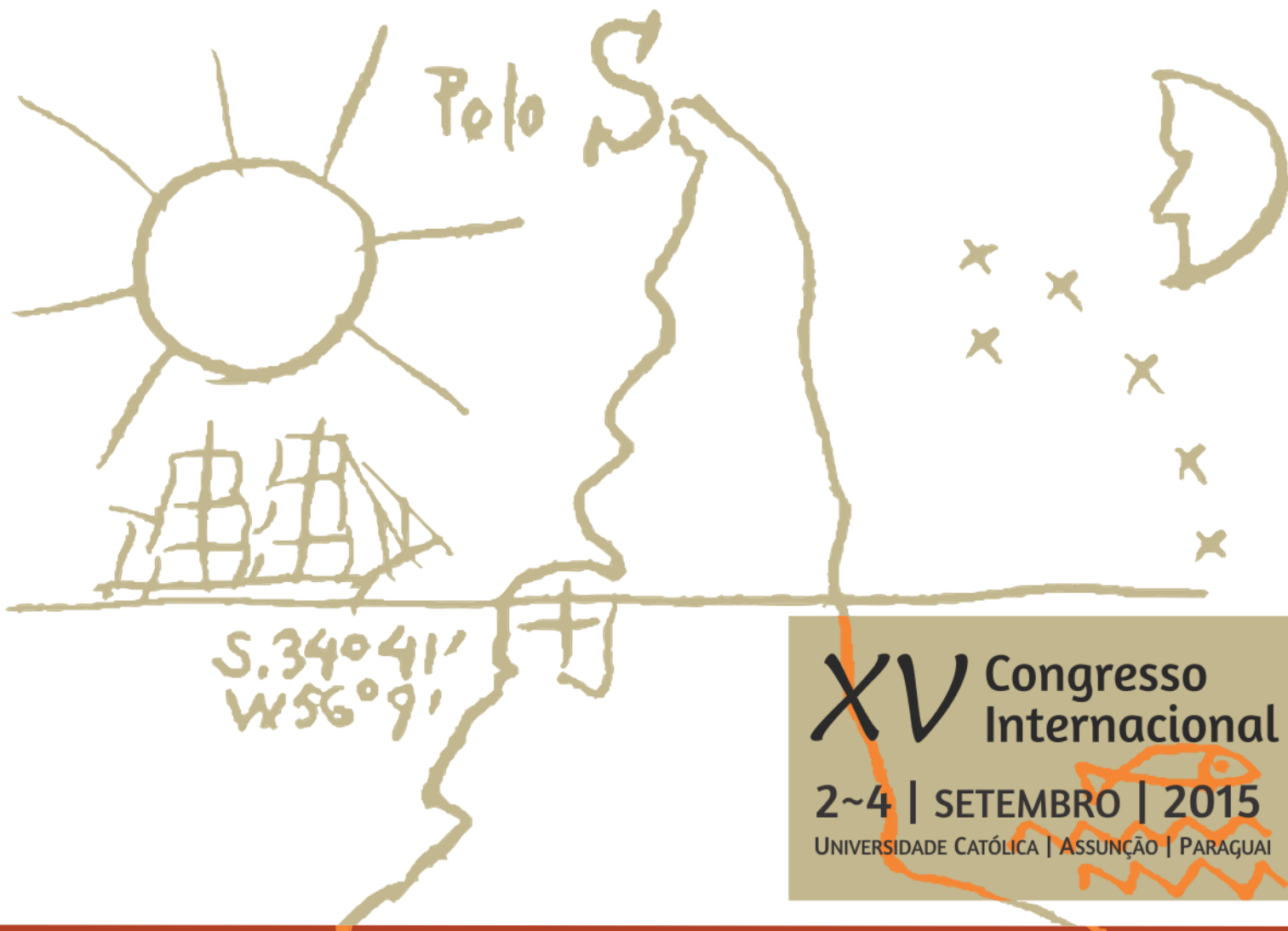




**FoMerco**  
Fórum Universitário Mercosul

# Anais do Fórum Universitário Mercosul - FoMerco



**XV** Congresso  
Internacional

2~4 | SETEMBRO | 2015

UNIVERSIDADE CATÓLICA | ASSUNÇÃO | PARAGUAI



**FoMerco**  
Fórum Universitário Mercosul

**Anais do  
Fórum Universitário Mercosul –  
FoMerco**

**Número 2**

Ingrid Sarti  
Glauber Carvalho  
(organizadores)

Os trabalhos aqui publicados foram comunicações do XV Congresso Internacional do FoMerco - Desenvolvimento e autonomia: os rumos da integração - ocorrido de 2 a 4 de setembro de 2015, na Universidad Católica “Nuestra Señora de la Asunción”, Asunción – Paraguay.

Rio de Janeiro  
2015

Copyright ©2015 by Fórum Universitário do Mercosul – FoMerco © Os autores

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a devida citação.

Editoração: Glauber Cardoso Carvalho

Ilustração: Estopim Comunicação e Eventos

Capa com inspiração na imagem “América Invertida” de Torres García.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A532 Anais do FoMerco – Fórum Universitário Mercosul /  
[organização de] Ingrid Sarti e Glauber Carvalho  
Rio de Janeiro: FoMerco, 2015.  
n. 2  
ISSN 2359-6872

1. Integração regional – Periódicos. 2. América do Sul -  
Periódicos. 3. Desenvolvimento – Periódicos 4. Política Externa -  
Periódicos. I. FoMerco II. Sarti, Ingrid. III. Carvalho, Glauber

CDU 332.135

*Resumo***Caracterização da produção da agricultura familiar no Projeto de Assentamento Panelão no município de Careiro Castanho - AM**

Lindomar de Jesus de Sousa Silva

Ariane Angélica Moreno

Gilmar Antonio Meneghetti

José Olenilson Costa Pinheiro

Raimundo Nonato Carvalho Rocha

Flaviana Augusto

**S**egundo dado do INCRA no Amazonas a ação do Estado promoveu o surgimento de 144 assentamentos rurais, tal ação significa uma grande oportunidade para o desenvolvimento da agricultura familiar, com geração de renda e sustentabilidade. Assim com a criação desses assentamentos surgem novas reflexões sobre a realidade econômica, social e política da agricultura familiar no Brasil, que pode representar bases para impulsionar a construção de uma nova realidade rural no país. Os modelos e referências adotados para o fortalecimento da agricultura familiar, visando o desenvolvimento das comunidades rurais na Amazônia, precisam de investigações mais detalhadas em vários aspectos, dentre os quais, a identificação de parâmetros que sejam mais representativos das realidades locais, e que possam subsidiar a elaboração de programas e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural. O referido trabalho busca expor os principais elementos relacionados à produção e a dinâmica agrícola vivenciada pelas famílias de agricultores assentados no Assentamento Panelão criado em 1998, localizado na BR-319 (Manaus - Porto Velho), no km 115 no município de Careiro Castanho, no Estado do Amazonas, é um ramal de 9 km dividido em 6 vicinais, com aproximadamente 251 famílias assentadas, em uma área de aproximadamente 3.600 hectares. O objeto de estudo foi escolhido devido a sua localização estar na área de abrangência do Projeto Estratégia de multiplicação rápida de variedades superiores de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) para o aumento da produção de farinha e fécula no Estado do Amazonas, desenvolvido pela Embrapa Amazônia Oriental e financiado pelo Programa de Apoio à consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa – Pró-Estado. Como metodologia para os dados secundários foi realizada revisão bibliográfica a fim de compreender o objeto de estudo e informações provenientes do órgão oficial de assistência do Estado do Amazonas: IDAM, para os dados primários foi realizada entrevistas com produtores de mandioca numa amostragem de 20% dos assentados num universo de 150. O levantamento exploratório permitiu algumas reflexões, tais como: necessidade de reformular o olhar sobre as comunidades, assim como a geração de tecnologias adequadas para o ambiente em estudo, pois, isso fortalece a importância da produção de alimentos voltados à comercialização, ao autoconsumo, contribuindo assim, para manutenção das famílias no campo.